

CENTRO COMPLEMENTAR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM CRICIÚMA

Unesc | Trabalho de conclusão de curso | Arquitetura e Urbanismo
Acadêmica: Priscila Rosso | Orientador: Jorge Luiz Vieira



INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo estudar o projeto arquitetônico de um equipamento de Educação Integral que mescla diferentes atividades e oficinas em um único espaço.

O Centro complementar de Educação Integral será um espaço flexível e dinâmico pra diferentes tipos de alunos da rede pública e privada e pessoas da comunidade local. No equipamento oferecerá diversas oficinas como grafite, dança, teatro, cerâmico, jogos, pintura, escultura, musica, audio visual, inclusão digital e aulas teóricas. Também incluso uma biblioteca , auditório e cantina para uso dos usuários e o entorno imediato.

A localidade Anitta Garibaldi localiza-se no bairro São Luiz em Criciúma-Santa Catarina, é considerado uma comunidade de invasão se tornando uma área degradada e de carência. A proposta é criar um espaço flexível aberto ao público de tempo integral voltada pra essa comunidade e seu entorno imediato.

Sendo como diretriz usar a arte e a cultura como forma de articular a inclusão social da humanidade nesse equipamento.

TEMA: Arquitetura educacional

PALAVRAS CHAVE: Artes cênicas, educação, cultura, oficina e arquitetura

PROBLEMÁTICA + JUSTIFICATIVA

Falta de equipamentos que desenvolvem atividades culturais

Carência de infraestrutura

Carência de espaços que atendem a comunidade

Falta de incentivo

Nos bairros de Criciúma observa-se carência de equipamentos que desenvolvam atividades artísticas e culturais. Os equipamentos que existem hoje têm estrutura inadequadas e precárias.

Existem algumas instituições que desenvolvem atividades como a dança, aula de computação, violão, pintura etc. são desenvolvidos pelas instituições como As organizações não governamentais (ONGS), Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma (AFASC), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFS) e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que atendem crianças de 6 á 17 anos, em situação de vulnerabilidade e carência, sendo assim trabalham com diversas atividades pedagógicas e oficinas.

Nesse caso, o ponto de partida dessa problematização seria a falta de espaços públicos adequados para as modalidades culturais. A carência desses espaços se constitui em demandas que propiciam propor projetos de arquitetura que respondam a estes desafios. O tema se deu por interesse pessoal, pois é um bairro que cresci e convivo até hoje e sempre percebi a necessidade no dia a dia de melhorar e qualificar os espaços culturais de Criciúma.

E por constar que esses espaços que vem surgindo, não apresentam estrutura adequada e não suprem as necessidades para esse tipo de modalidade surge o interesse em propor um Centro complementar de educação integral que apresenta diferentes oficinas de arte e cultura para a comunidade. Dessa forma o centro poderá contribuir para a formação e desenvolvimento da cidadania por meio da educação e da arte.

Suprir a carência de uma arquitetura adequada

Contribuir para formação e desenvolvimento da cidadania através da arte e da cultura

Incentivar a cultura e a arte

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro Complementar de Educação Integral na cidade de Criciúma

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. REALIZAR: mapeamentos da infraestrutura da cidade e levantamentos de dados dos órgãos públicos que atendem crianças carentes;

2. ESTUDAR: os referenciais arquitetônicos e setorização das escolas e centros culturais;

3. PROPOR: espaços para exposições, apresentações das danças, musicas e teatro e propor espaços de convívio e recreação pra comunidade.

4. ELABORAR: o partido arquitetônico de um Centro Complementar de Educação integral no bairro São Luiz em Criciúma em TCI e desenvolve-lô como anteprojeto em TCI

De acordo com o site da Câmara Municipal, Criciúma no século XIX chegaram os primeiros italianos que se deslocaram para Urussanga. Nela se achava incluído o território do município de Cresciúma.

Em 1880 então se fundou as colônias de Cresciúma, a 25 km de Urussanga. A fundação de Cresciúma deu com a chegada de famílias Italianas que somavam 139 pessoas. Sendo assim encararam o território com dificuldade abrindo estradas, construindo casa, escolas e agricultura como principal fonte de econômica.

Em 1920 iniciou a construção da estrada de ferro Dona Tereza Cristina, e somente em 1925, ocorreu à emancipação do município que, passou a ser chamado Criciúma. Em 1880 chegaram as famílias de poloneses, alemães e descendentes de portugueses.

O início do carvão se deu em 1913, sendo o grande propulsor do desenvolvimento econômico do município, gerando empregos e atraindo investimentos, tendo seu auge entre 1940 a 1970. Durante este período, Criciúma ficou conhecida como a "Capital Brasileira do Carvão".

A indústria cerâmica teve início na década de 40 e passou a se desenvolver no município juntamente com o carvão assumindo papel importante no contexto econômico, elevando Criciúma como grande polo produtores mundiais.

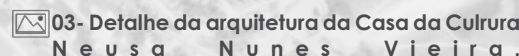
A centralidade da cidade se deu a partir da construção da Igreja São José em 1917, que hoje é a Praça Nereu Ramos no qual, se iniciou a área comercial. Criciúma tem como potencialidade marcante o carvão e as indústrias cerâmicas que foram o grande polo atrator da cidade.



Fonte: Ry Machado Fotografias



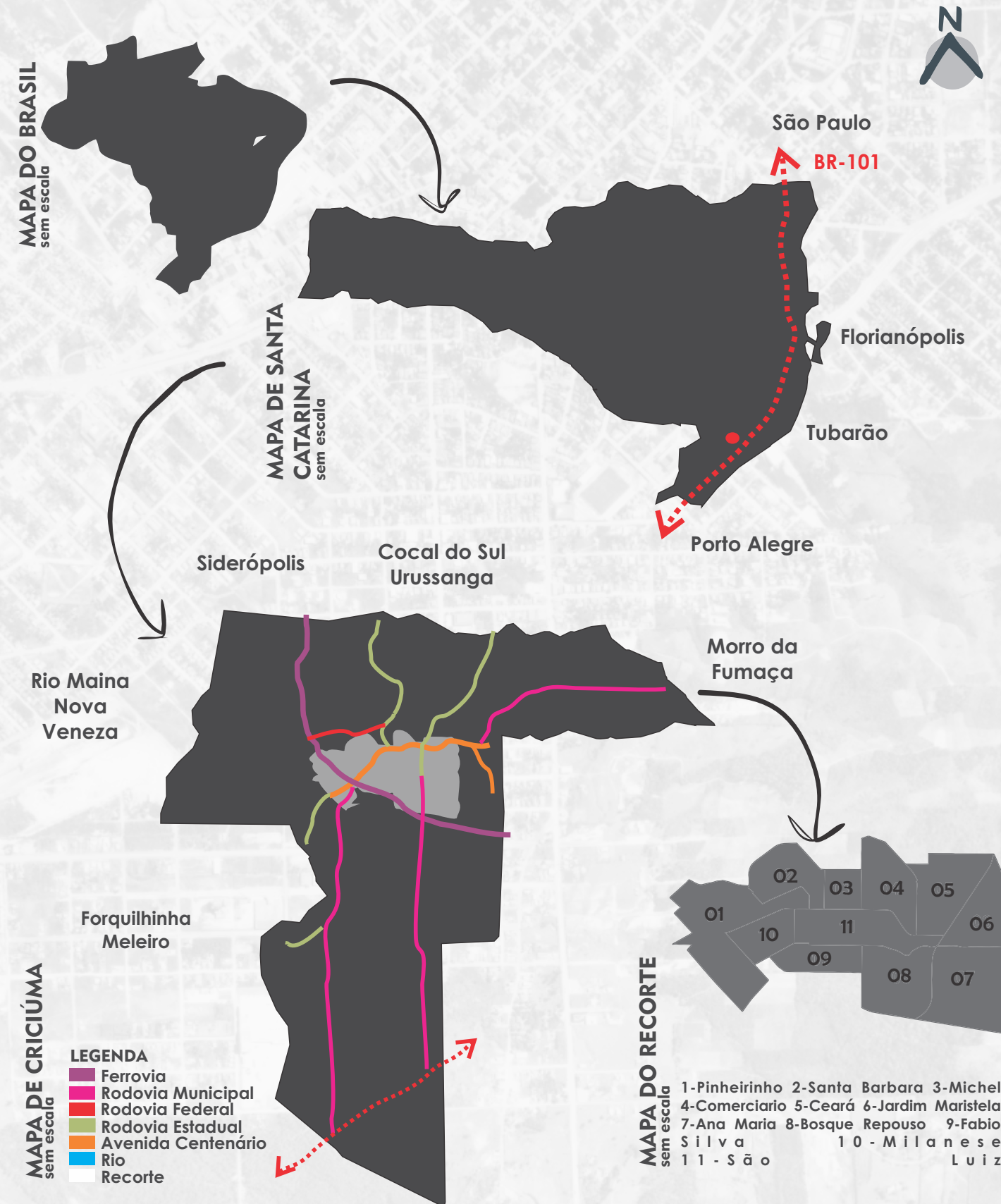
Fonte: Ry Machado Fotografias



Fonte: Ry Machado Fotografias



Fonte: Ry Machado Fotografias




Localizada no extremo sul de Santa Catarina, o município de Criciúma, segundo o site do IBGE, atualizado em 2016, possui cerca de 209.153 mil habitantes. Faz parte da micro região denominada AMREC, onde fazem parte os municípios Morro da fumaça, Forquilha Cocal do Sul, Criciúma, Içara, Nova Veneza, Lauro Muller, Siderópolis, Treviso, Urussanga, Balneário Rincão e Orleans.

FUNDAMENTAÇÃO T E Ó R I C A

A ONG- Cidadania em Ação atua no Bairro Anita Garibaldi, em Criciúma, onde atende aproximadamente 70 crianças de 7 á 17 anos oferecendo atividades no contra turno escolar. É uma instituição sem fins lucrativos que se mantém dos recursos do Fundo para a Infância e Adolescência Criciúma (FIA).


A ONG contava com o apoio da empresa Votorantim, que há quatro anos abraçou a causa e desde então colaborava com recursos e acompanhava de perto o projeto , mas devido alguns imprevistos inesperados a entidade teve uma diminuição nos repasses feitos para ONG, desde 2015 a diretoria busca alternativas para arrecadas recursos e, para isso, criou o projeto Caixa Solidária e, em parceria com a prefeitura de Criciúma, viabilizou a inauguração da Central Solidária, local destinado para recebimento, separação e destinação correta de doações. Com a diminuição da verba também foi necessário que o quadro de funcionários diminuísse.

No lugar de profissionais contratados para algumas áreas, como educação física, em parceria com a universidade, que disponibilizou estagiários para colaborar com as atividades. Hoje encontra-se três funcionários sendo um professor de dança, uma assistente social e uma psicóloga. São 10 anos de existência da ONG em Criciúma, hoje em 2017 eles contam com a sede própria localizado no bairro Anitta Garibaldi.

 05- ONG- Cidadania em ação em Criciúma- Aula de dança - Visitado dia 28/09/2017



Fonte: Priscila da Silva Rosso

 Música. Fonte: Pinterest.com

1. Por que Centro complementar de educação i n t e g r a l ?

O centro pode contribuir para a formação da cidadania por meio da educação e da arte. Através da arte e cultura contribuem para o desenvolvimento humano. A Educação Integral tem sido um ideal presente na legislação educacional Brasileira. Deve ter como objetivo a necessidade de articular outras políticas públicas que contribuam para a diversidade de vivências que tornam a Educação Integral uma experiência inovadora e sustentável ao longo do tempo. A Educação Integral exige mais do que compromissos: impõe também projeto pedagógico, formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação.

2. Por que educação integral no contexto B r a s i l e i r o ?

Uma análise das desigualdades sociais, que relaciona tanto os problemas de distribuição de renda quanto os contexto de privação de liberdade. Essa construção, no Brasil, é contemporânea aos esforços do Estado para ofertar política redistributiva de combate à pobreza. Nessa perspectiva, a consolidação de políticas públicas efetivas de inclusão social, são necessários diagnósticos sociais bem construídos, implicados em sistema de monitoramento de indicadores gerais. Em 2006, em uma escala de 0 a 10, o IDEB identificou sistemas de ensino com índices que variavam de 1,8 a 6,0 e escolas que variavam de 0,7 a 8,5. Essa divergência revela profundas desigualdades nas condições de acesso, permanência e aprendizagem na educação escolar, refletindo num processo em que se entrelaçam diversos fatores relativos tanto à estruturação social, política e econômica da sociedade b r a s i l e i r a . Nesse caso, trata-se de construir soluções políticas e pedagógicas criativas e conseqüentes para o combate às desigualdades sociais e para a promoção da inclusão educacional. Pode-se dizer que as desigualdades também têm suas bases nas possibilidades de acesso e na qualidade da permanência das crianças e dos adolescentes nos sistemas públicos de ensino. No Brasil, as políticas educacionais têm foco mais específico nas questões escolares, mas sabemos que a educação vai além do ambiente escolar. Ela abrange tudo o que se aprende socialmente: na família, na vizinhança, nos centros religiosos, na rua. Porém, a educação só é escolar quando ela for passível de delimitação por um sistema que é fruto de políticas públicas. A educação pública do Brasil é uma questão que envolve a responsabilidade e parceria do governo Federal, Estadual e Municipal e deve compreender um esforço da sociedade e das instituições para garantir, de forma permanente, os direitos de cidadania a todos. Os CIEPs (Centros Integrados de Educação Pública) no Brasil é a experiência de escolarização em tempo integral, voltadas para as crianças das classes populares, tentando atender as suas necessidades e interesses. O objetivo era proporcionar educação, esportes, assistência médica, alimentos e atividades culturais variadas, em instituições colocadas fora da rede educacional regular.

ASPECTOS GERIAS DO TEMA

3. A cultura como resgate da cidadania

De acordo com a Lei Orgânica Municipal de Criciúma, Cap. VII- Da Educação, Cultura e Desporto-Seção I, prevê no (Arts. 123), criar centros de atividades integradas nas regiões carentes do Município e destinadas às crianças e adolescentes matriculados na rede de ensino municipal de ensino.

Quanto mais políticas públicas forem criadas para que as comunidades mais carentes tenham acesso à arte, música e demais manifestações artísticas, maior será o resultado positivo destas ações. Seção II- Da Cultura prevê no,(Arts. 131,III), amplo acesso a todas as formas de expressão cultural, visando ampliar a consciência crítica do cidadão, fortalecendo-o enquanto agente cultural transformador da sociedade.

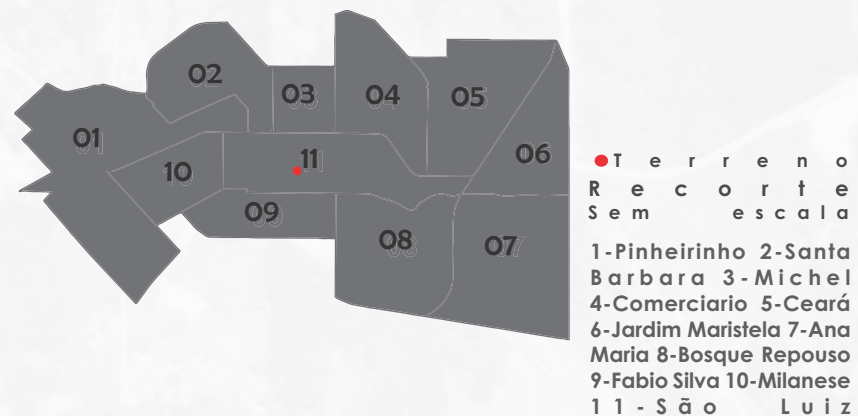
Acreditamos que a cultura é um dos instrumentos que temos para oferecer a nossas crianças e adolescentes, na busca da formação de uma geração de jovens mais sensíveis, mais generosos, tolerantes, etc. A cultura tem como resultado fortalecer a identidade pessoal e social do indivíduo, bem como de integrá-lo em sua família e em sua comunidade, fornecendo-lhe, através do bem estar mental e social, condições de bem estar no mundo, ou seja, de saúde. O indivíduo comprometido com a cultura é feliz, pois sua vida adquire um significado útil. Este é ou deveria ser o objetivo da sociedade humana: o bem estar do grupo alicerçado na felicidade de cada um.

LEIS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/96 – prevê a ampliação progressiva da jornada escolar do ensino fundamental para o regime de tempo integral (Arts. 34 e 87), a critério dos estabelecimentos de ensino. Admite e valoriza as experiências extraescolares (Art. 3º, inciso X), as quais podem ser desenvolvidas com instituições parceiras da escola. Sendo assim, a Lei já prevê um tempo integral para crianças e adolescentes, tal como a proposta desse trabalho é incluir um Centro Complementar de educação integral que se caracteriza pela ideia de uma formação “mais completa possível” para o ser humano.

De acordo com a Lei Orgânica Municipal de Criciúma, Cap. VII- Da Educação, Cultura e Desporto-Seção I, prevê no (Arts. 123), criar centros de atividades integradas nas regiões carentes do Município e destinadas às crianças e adolescentes matriculados na rede de ensino municipal de ensino.





ANÁLISE DO RECORTE

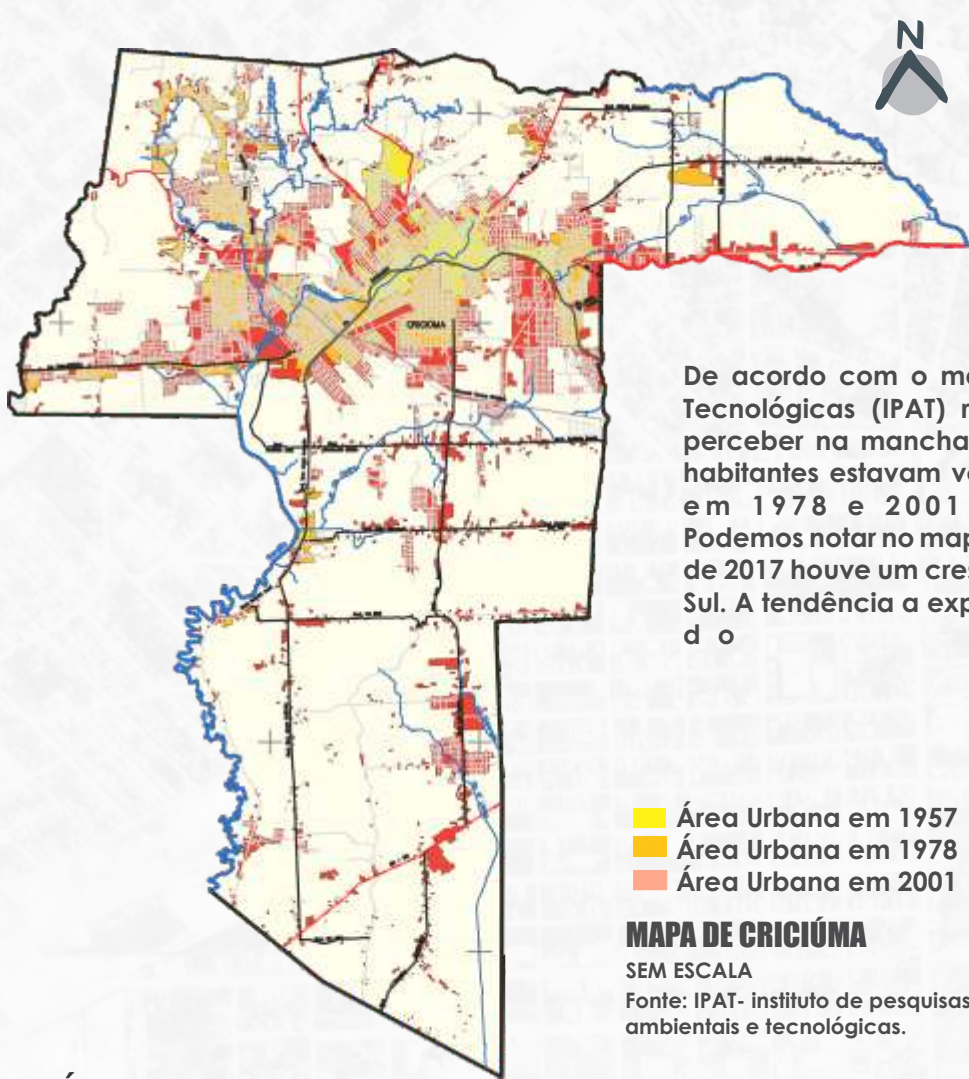
Fonte dos dados: Censo de 2010.

Entende-se por jovens e idosos a faixa etária de 0 a 14 anos e por idosos pessoas com mais de 65 anos.

- 1- PINHEIRINHO**
Masculina: 2.748 hab (48.89%)
Feminina: 2.873 hab (51.11%)
Jovens: 20.4%
Idoso: 7.4%
- 2- SANTA BARBÁRA**
Masculina: 1.730 hab (47.57%)
Feminina: 1.907 hab (52.43%)
Jovens:15.1%
Idoso: 10.6%
- 3- MICHEL**
Masculina: 1.035 hab (48.48%)
Feminina:1.100 hab (51.52%)
Jovens: 213.6%
Idoso: 11.04%
- 4- COMERCÍARIO**
Masculina: 2.686 hab (46.79%)
Feminina: 3.055 hab (53.21%)
Jovens:14.5%
Idoso: 7.5%
- 5- CEARÁ**
Masculina: 603 hab (50.25%)
Feminina: 597 hab (49.75%)
Jovens:17.2%
Idoso: 4.8%
- 6- JARDIM MARISTELA**
Masculina: 904 hab (50.7%)
Feminina: 879 hab (49.3%)
Jovens: 18.8%
Idoso:4.7%
- 7- ANA MARIA**
Masculina: 2.086 hab (49.41%)
Feminina: 2.136 hab (50.59%)
Jovens:26.2%
Idoso: 3.2%
- 8- BOSQUE REPOUSO**
Masculina: 274 hab (51.12%)
Feminina:262hab (48.88%)
Jovens: 20.1%
Idoso: 4.9%
- 9- FÁBIO SILVA**
Masculina: 274 hab (50.13%)
Feminina: 262 hab (49.87%)
Jovens: 27.3%
Idoso:3.8%
- 10- MILANESE**
Masculina: 968 hab (48.4%)
Feminina: 1.032 hab (51.6%)
Jovens: 19.6%
Idoso: 5.1%
- 11- SÃO LUIZ**
Masculina: 1.009 hab (49.22%)
Feminina: 1.041 hab (50.78%)
Jovens: 15.6%
Idoso:7.9%

CRUZAMENTO DOS MAPAS

A partir dos cruzamentos dos mapas: Conjuntos habitacionais, áreas irregulares e evolução urbana se deu a escolha do terreno. Os cruzamentos foram feitos com os mapas: Escolas, Saúde, Praças, Equipamentos públicos e sociais



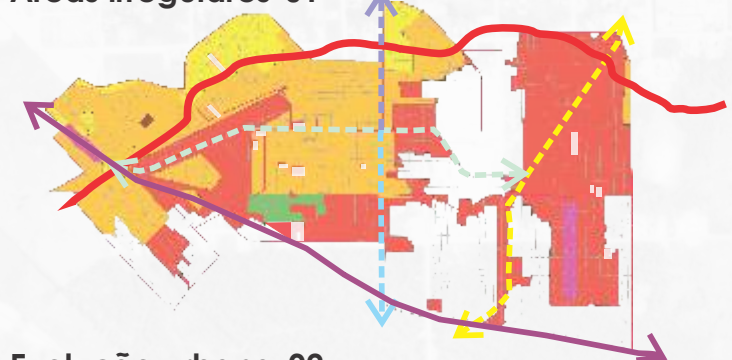
De acordo com o mapa do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas (IPAT) realizado em Fevereiro de 2007, podemos perceber na mancha urbana que em 1957 a predominância de habitantes estavam voltados para região norte e sucessivamente em 1978 e 2001 teve expansão para região Sul. Podemos notar no mapa do recorte no raio (mapa 02) que até o ano de 2017 houve um crescimento na mancha urbana voltados para o Sul. A tendência a expansão maior para essa região com o passar d o t e m p o .

- Área Urbana em 1957
- Área Urbana em 1978
- Área Urbana em 2001

MAPA DE CRICIÚMA
SEM ESCALA
Fonte: IPAT- instituto de pesquisas ambientais e tecnológicas.

QUADRO DE ÁREAS	
Data	Área (hab)
1957	572,91
1978	2.274,33
2001	5.502,50

Áreas irregulares-01



- Legenda
- Loteamento de terceiro
 - Loteamento área verde
 - Loteamento clandestino
 - Loteamento irregular
 - Conjunto habitacional

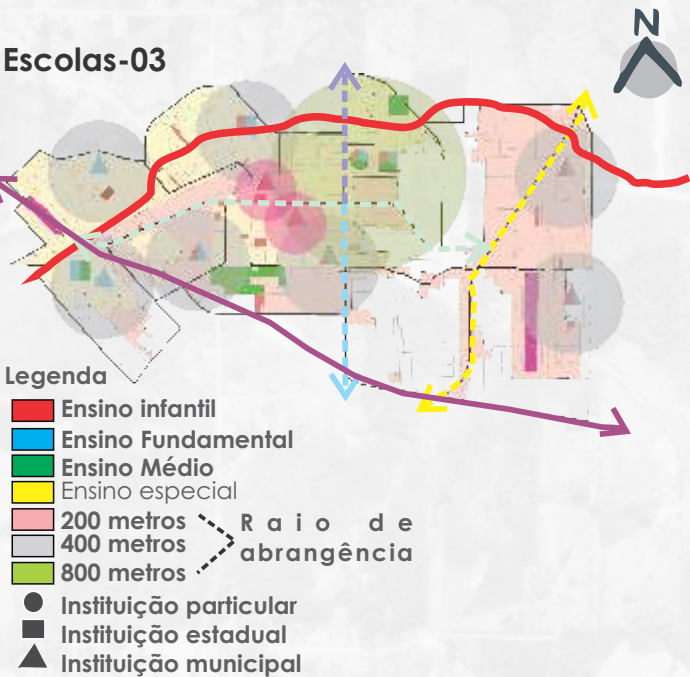
Evolução urbana-02



- Legenda
- Av. Santos Dumont
 - Rod. Luiz Rosso
 - R. Miguel Patrício de Souza
 - Av. Centenário
 - Ferrovia Teresa Cristina
 - Rua Des. Pedro Silva
 - Terreno de TCI
 - Cemitério Municipal
 - Paço Municipal

Fonte: IPAT- instituto de pesquisas ambientais e tecnológicas.

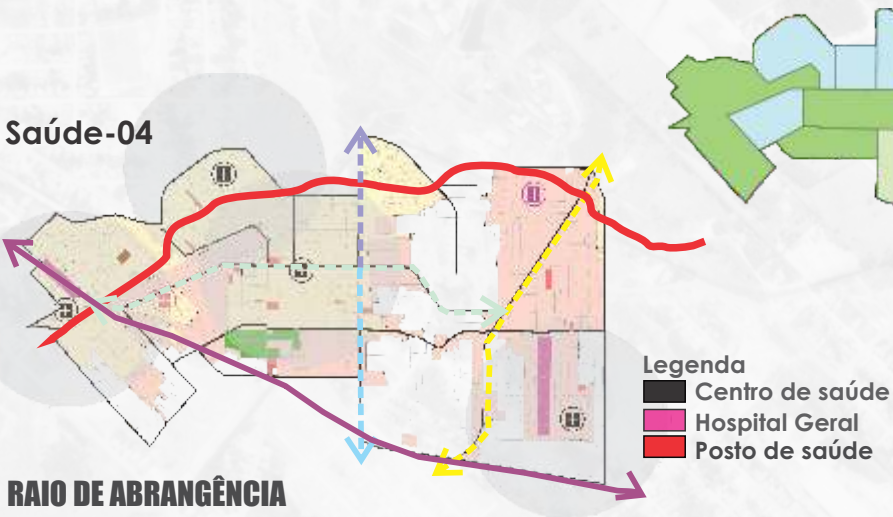
Escolas-03



O mapa da educação podemos perceber as escolas estaduais, municipais e particulares que atendem ensino infantil, fundamental, médio e especial. As escolas municipais concentram-se nos bairros periféricos de Criciúma. Assim, de acordo com o mapa é possível visualizar a importância que elas têm para as comunidades vulneráveis.

De acordo com os raios de abrangência as escolas estão distribuídas no recorte uniformemente atendendo a população existente. Sendo assim, estas escolas darão suporte e poderiam complementar a proposta da dança como forma de instrumento social e cultural para cidadania.

Saúde-04



RAIO DE ABRANGÊNCIA

Fonte: Plano diretor de Goiânia
Posto de saúde: Uma unidade para cada 3.000 hab.
Raio de influência máximo: 1.000 m.
Centro de saúde: Uma unidade para cada 30.000 hab.
Raio de influência máximo: 5.000 m
Hospital: Uma unidade para cada 200.000 hab.
Raio de influência máximo: regional.

Praça e espaços livres-05



No recorte encontra-se o Parque Centenário, onde se encontra a sede do Poder Executivo do Município de Criciúma. É um parque com caráter cívico e de lazer, existindo pista de caminhada, academia ao ar livre, pista de skat e entre outros. Mas podemos perceber deficiências de espaços livres e praças. De acordo com a Prefeitura Municipal de Criciúma, no bairro São Luís existem dois campos de futebol, mas na prefeitura consta como praça.

Equipamentos públicos e sociais-06



Transporte público-07



MAPA DE CRICIÚMA

Sem escala
Legenda
Troncal
Expresso
Mineirinho
Outros
Terminal (Prospera, Centro e Pinheirinho)
Terreno Tcc

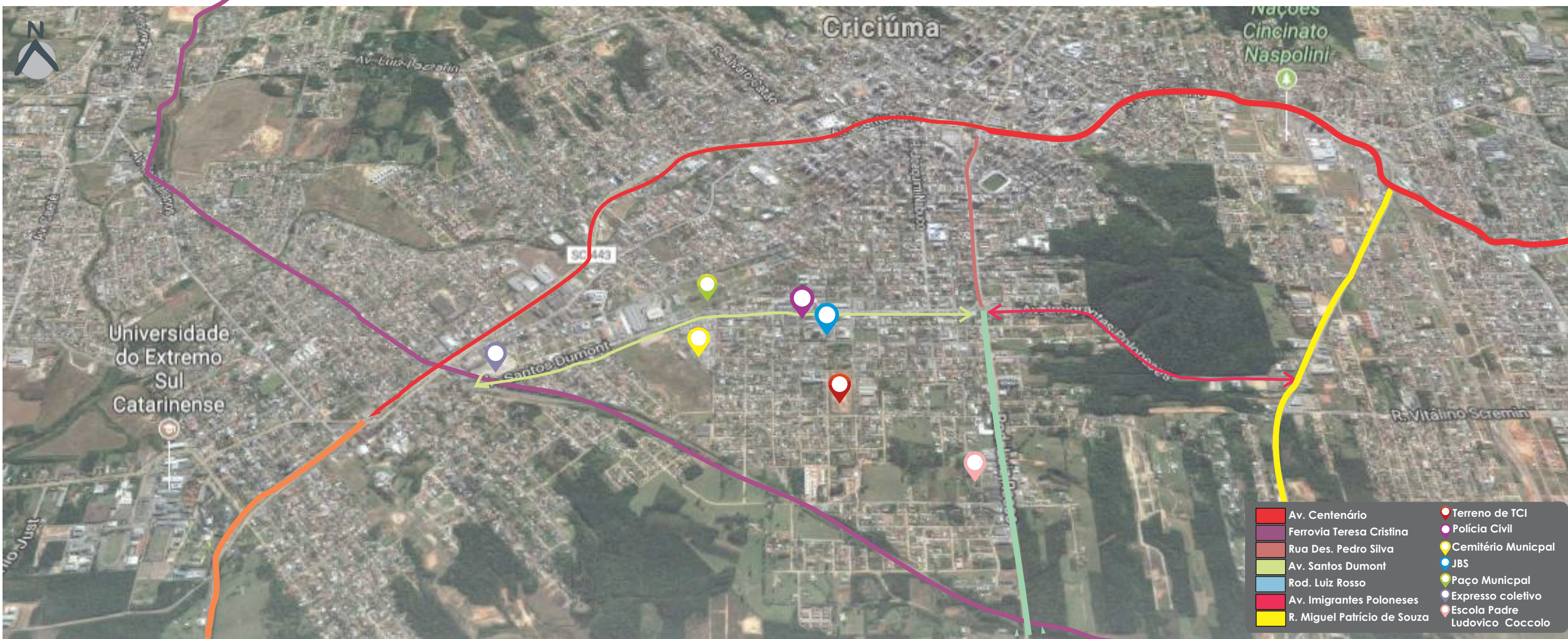
Legenda

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA
01- Fundação Municipal de Esporte
11- Companhia Catarinense de água e saneamento
13- Companhia desenvolvimento agrícola de SC
14- Pesquisa agropecuária e extensão rural de SC
17- Ministério Público Estadual
18- Centro de Hematologia e Hematologia de SC
20- Serviço Nacional de aprendizagem industrial
21- DIC-Polícia Civil
SOCIEDADES ORGANIZADAS
01- Maçonaria
02- Associação beneficente e de classe
05- Sociedades
07- Correios
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA
01- Prefeitura Municipal
03- Vara da Justiça

Diante dos cruzamentos dos mapas observa-se que existe uma concentração maior de equipamentos e instituições ao norte do recorte. Podemos perceber no recorte um grande número de instituições públicas e sociais que, complementarmente, dará suporte ao equipamento proposto.

MAPA DO RECORTE

Sem escala
De acordo com o mapa do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas (IPAT) realizado em Fevereiro de 2007 e alterado pelos alunos na matéria de Estudos Urbanos da Unesc em Junho de 2016, podemos perceber próximo ao recorte encontra-se três terminais de ônibus sendo eles terminal Pinheirinho, Centro e P r ó s p e r a . Diante das análises pode-se notar que o recorte é servido por ônibus, com oferta de horários, podendo atender a necessidade dos alunos e nos três períodos do dia. Próximo ao terreno selecionado para proposta de TCI, existem variedades de linhas de ônibus que passa no entorno.



06 - Pavilhões da antiga Cerâmica Eliane.



07 - Pavilhões da antiga Cerâmica Eliane.



08 - Pavilhões da antiga Cerâmica Eliane.



Essas imagens mostram os pavilhões onde eram a Cerâmica Eliane Revestimentos cerâmicos e posteriormente passou a ser o Centro de Eventos Maximiliano Gaidzinski de Criciúma. Por muito tempo foi encontro de festas e eventos. Gerava pra localidade local importância e inserção deles na comunidade.

09- Pavilhões da antiga Cerâmica Eliane destruídos.



Fonte: Priscila da Silva Rosso

10- Pavilhões da antiga Cerâmica Eliane destruídos.



Fonte: Priscila da Silva Rosso

11 - Imagens aérea do terreno - Junho 2018



Fonte: Priscila da Silva Rosso

12 - Imagens aérea do terreno - Junho 2018



Fonte: Priscila da Silva Rosso

13 - Imagens aérea do terreno - Junho 2018



Fonte: Priscila da Silva Rosso

ESCOLHA DO TERRENO



14- Imagens retiradas no ano de 2018 mostrando a destruição dos pavilhões .

Fonte: Priscila da Silva Rosso



15- Destruição dos pavilhões .

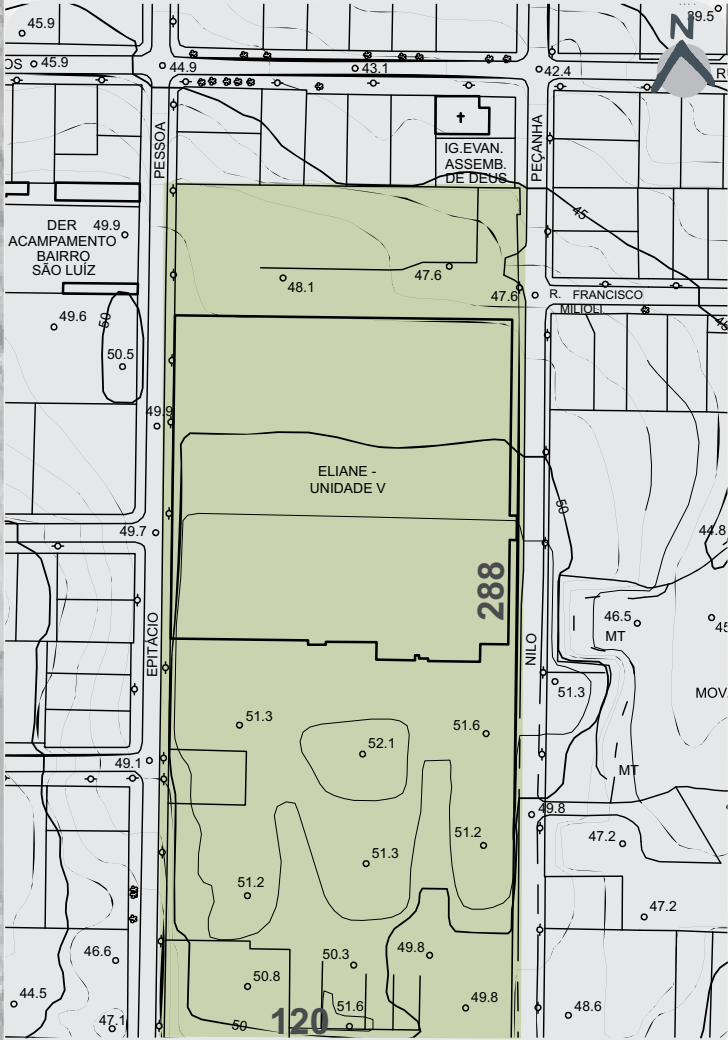
Fonte: Priscila da Silva Rosso




16- Destruição dos pavilhões .

Fonte: Priscila da Silva Rosso


- 01
- Considerações pra escolha do lote.
O terreno mede 120x288 sendo área total de 34.560 m²
- 02
- Teve uma grande importância histórica com a Cerâmica Eliane Revestimento e posteriormente com o Centro de Eventos Maximiliano Gaidzinski
- 03
- Próximo ao centro da cidade e aos equipamentos público.
- 04
- Desenvolvimento de conjuntos habitacionais no entorno, criando uma potencialidade de crescimento pra essa comunidade.




Considerações do entorno imediato.

- 


17

Pavimentação da via com lajota e no terreno via de areão. Poluição visual com a fiação de energia
- 


18

Vista para o centro da cidade com vias pavimentadas. Vista pra JBS que se localiza próximo ao terreno
- 

19

Vista de uma área mais degradada do bairro com vias de areão, sem calçadas e afastamentos .
- 

20

Vista pra serra mostrando pouco mais do entorno imediato com a falta de infraestrutura adequada .
- 

21

Nesta imagem mostra falta de infraestrutura adequada. Sendo pavimentação, afastamentos, pavimentação e sinalização.



IMAGENS ENTORNO IMEDIATO



17 - Entorno do terreno

Fonte: Priscila da Silva Rosso



18 - Entorno do terreno+infra estrutura

Fonte: Priscila da Silva Rosso



19 - Carência de infraestrutura

Fonte: Priscila da Silva Rosso



20 - Carência de infraestrutura

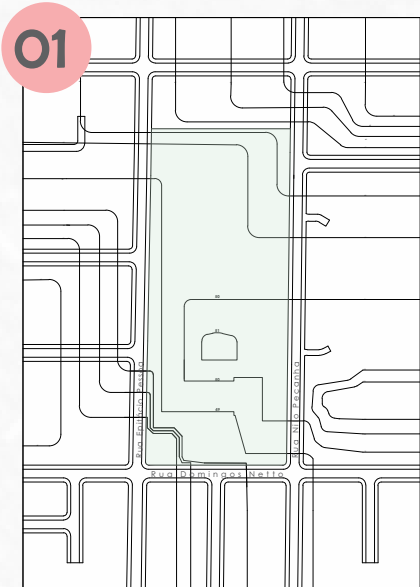
Fonte: Priscila da Silva Rosso



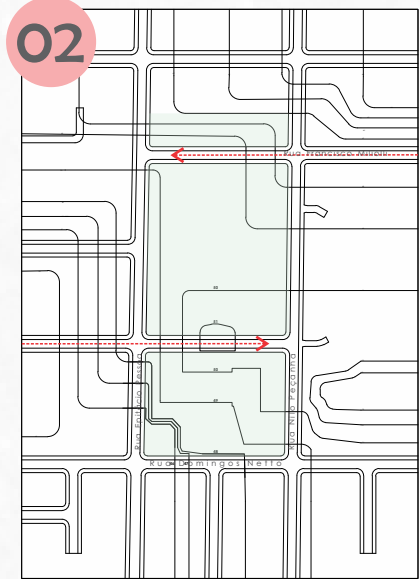
21 - Carência de infraestrutura

Fonte: Priscila da Silva Rosso

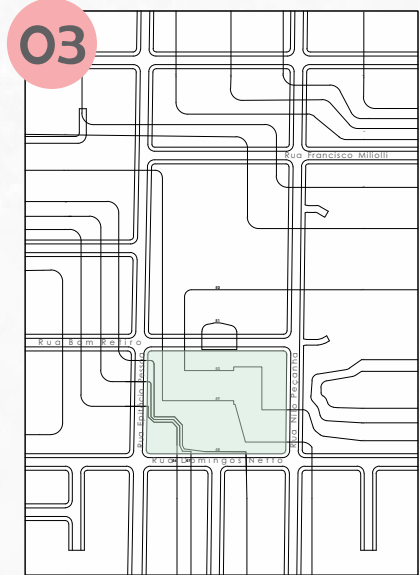
TOMADA DE DECISÕES



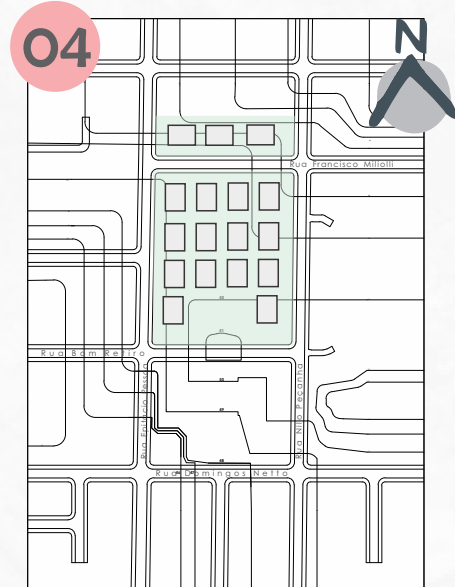
Terreno possui 34.560 m²



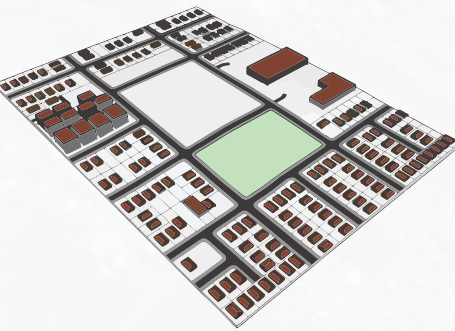
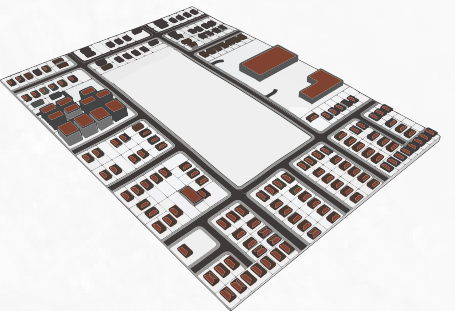
Desmembramento do terreno com o prolongamento da via Bom Retiro e da via Francisco Milioili.



Terreno escolhido para propor o equipamento com a área reduzida para 10.842 m² com as dimensões de 90,00x120,00 metros.



Área destinada para implantação de conjuntos habitacionais até quatro pavimentos



Esquema 3D do desmembramento do terreno com o entorno imediato.

PROGRAMA DE NECESSIDADES INTENÇÕES DE PROJETO

ZONEAMENTO	AMBIENTES	ATIVIDADES	PRÉ-DIMENSIONAMENTO
ACERVO	Biblioteca	Pesquisa em livros, revistas e internet	187m²
APOIO	Refeitório Depósito Sala psicóloga, assistente social e recepção Sala de descanso	Refeições dos alunos Guardar materiais em geral Atendimento de apoio Professores integral	56m² 7m² 33,5m² 16m²
ADMINISTRAÇÃO	Administração Sanitários Feminino e masculino Sala direção Sala reuniões Secretária	Áreas Administrativas Sala do diretor da escola Reunião com professores, patrocinadores e eventos Prestação de serviço alunos e escola	15m² 39m² 15m² 15m² 19m²
ESTUDOS	Sala de aula teórica Sala de dança Sala teatro popular Sala de cerâmica Sala de pintura Sala de escultura Sala de música Sala de áudio visual Sala de inclusão digital Sala de jogos Sanitários Feminino e masculino	Reforço escolar Aula prática Aula prática Aula prática Aula prática Aula prática Aula prática Aula prática Aula prática Aula prática	60m² 30m² 18m² 30m² 30m² 30m² 26m² 30m² 30m² 30m² 31m²
SOCIAL	Hall e recepção Sanitários Feminino e masculino Pátio e jardim interno Circulação Auditório	Acesso e espera	400m² 38m² 396m² 560m² 263m²
ÁREA EXTERNA	Estacionamento Praça – espaços livres Anfiteatro	Controlado Espaço de convivência e lazer Área total da edificação (sem área externa)	19 vagas 2.105m² 588m² 2.404,90m²

Fonte :Dados número de alunos retirado na Prefeitura Municipal de Criciúma e Afasc

Bairros a atender

- 11- São Luís: 2050 habitantes
Número de jovens: 320 jovens (0 - 14 anos)
- 10- Milanese: 2000 habitantes
Número de jovens: 392 jovens (0 - 14 anos)
- 9- Fábio Silva: 1909 habitantes
Número de jovens: 521 jovens (0 - 14 anos)
- 8- Bosque do Repouso: 536 habitantes
Número de jovens: 108 jovens (0 - 14 anos)

Escolas a atender

- Padre Ludovico Coccolo- 443alunos
- CEI- Construindo futuro- 110 alunos
- Emeief Santa Rita de Cássia- 130 alunos
- CEI-Maria de Assis Gomes- 220 alunos

Pessoas a atender

- 90 pessoas - manhã e à tarde
- 60 á 90 pessoas - noturno

D a quadra

- 01. Criar espaços culturais; transformando um lugar ocioso em um lugar ativo.
- 02. Propor diferentes espaços livres pra apropriação da comunidade.

D a edificação

- 01. Criar integração visual na arquitetura gerando vínculos entre usuário e o entorno.
- 02. Resgatar a memória da Cerâmica, refletindo na arquitetura.
- 03. Propor uma arquitetura leve e dinâmica, com elementos horizontais e transparências.
- 04. Proporcionar ambientes com maior aproveitamento de iluminação e ventilação naturais.
- 05. Propor pinturas artísticas na arquitetura

AÇÕES DE PROJETO

1. integração com o entorno

A integração com o entorno se dá através da permeabilidade provocada pelas aberturas nas fachadas, promovendo a integração, além de tornar o espaço atrativo.

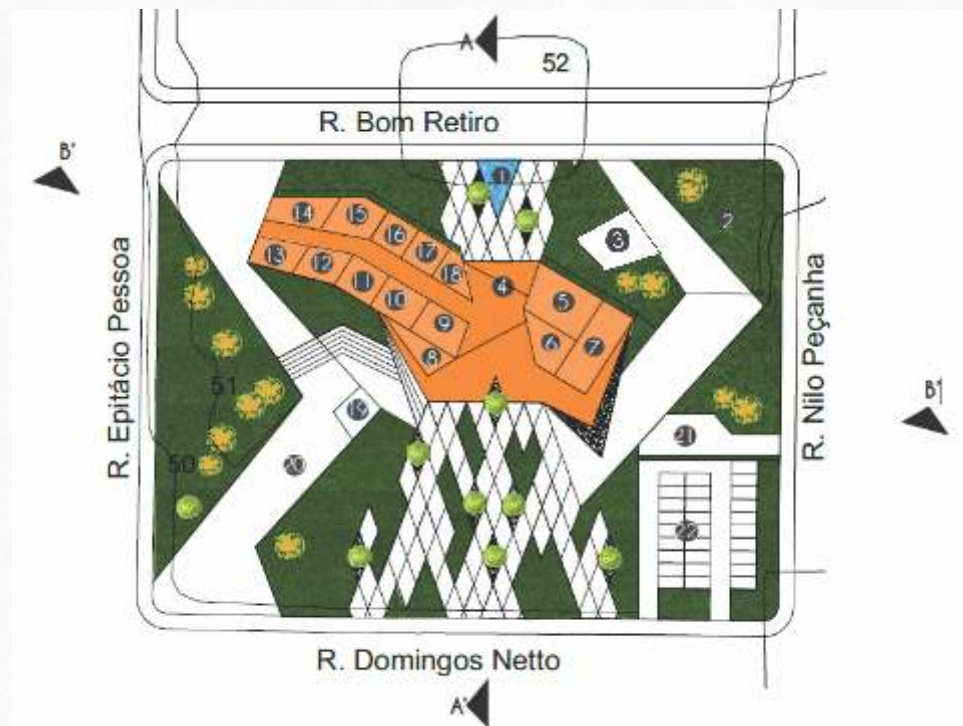
2. baixo gabarito

É definido trabalhar com baixo gabarito, respeitando o entorno imediato. Portando define-se o gabarito de pavimento.

3. arquitetura

Um dos conceitos do projeto é um espaço dinâmico, sendo assim, este conceito foi trazido para sua volumetria na configuração dos blocos. Os planos horizontais e a transparência proporcionam a leveza na estrutura.

PARTIDO ARQUITETÔNICO



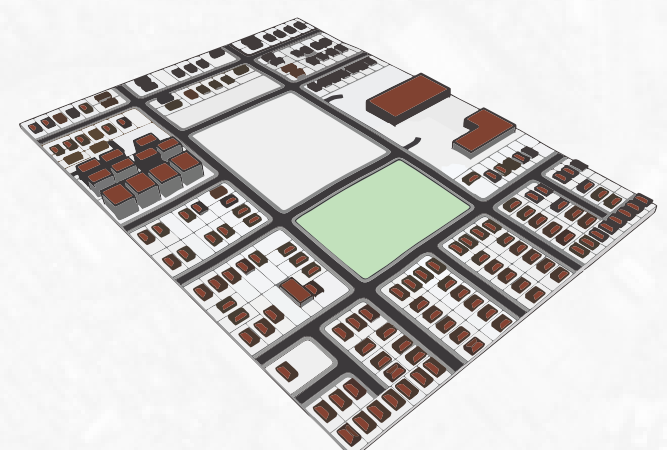
LEGENDA: 1. Espelho d'água 2. Ginástica 3. Parque infantil 4. Hall/ Recepção 5. Administração 6. Biblioteca 7. Auditório 8. Cantina 9. Sala de aula teórica 10. Oficina audio Visual 11. Oficina Inclusão Digital 12. Oficina Pintura/Grafit 13. Oficina Cerâmica 14. Oficina Dança 15. Oficina Teatro 16. Oficina Música 17. Oficina Escultura 18. Sala de aula teórica 19. Anfiteatro 20. Área para exposições ao ar livre 21. Carga e Descarga 22. Estacionamento



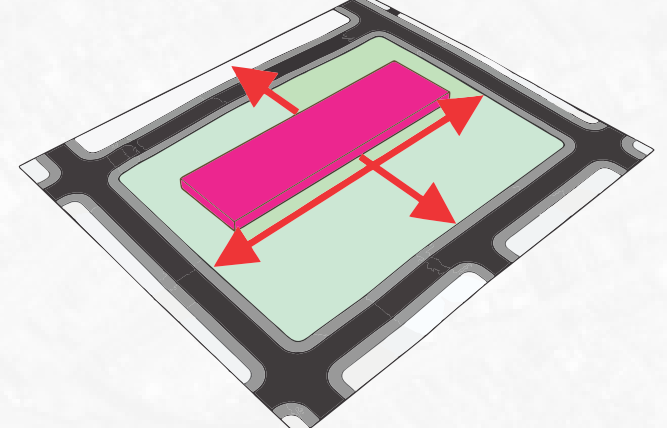
Esse projeto foi o partido arquitetônico elaborado e apresentado no TCI. Algumas ideias paisagística se mantiveram ao decorrer da evolução para o TCII.



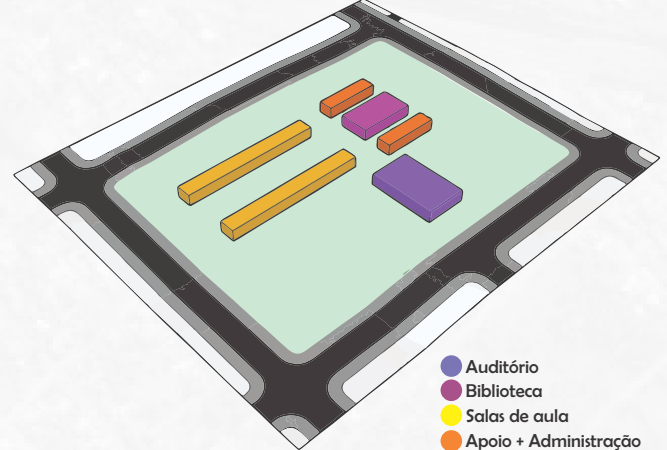
EVOLUÇÃO DA PROPOSTA



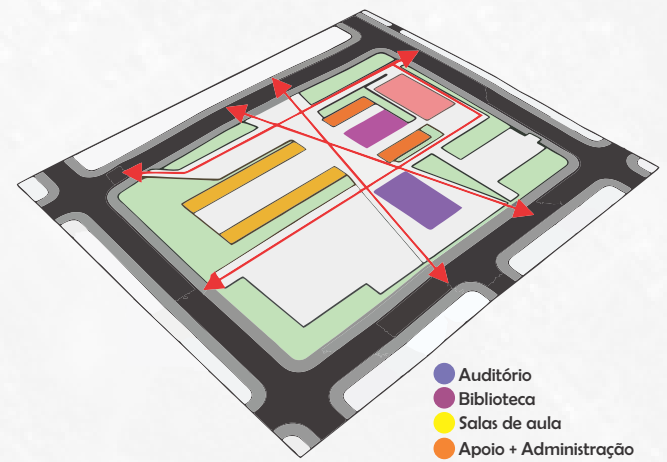
Terreno desmembrado + lote com proposta e equipamento



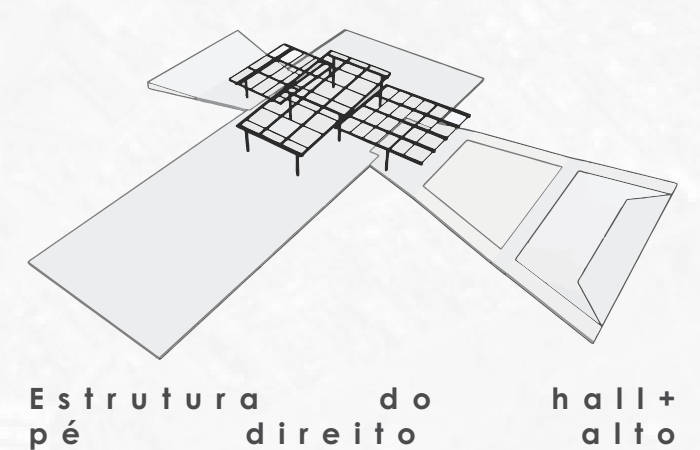
Volume simples + retangular
Criação de eixo horizontal + vertical



Setorização dos ambientes+ distribuição no terreno.



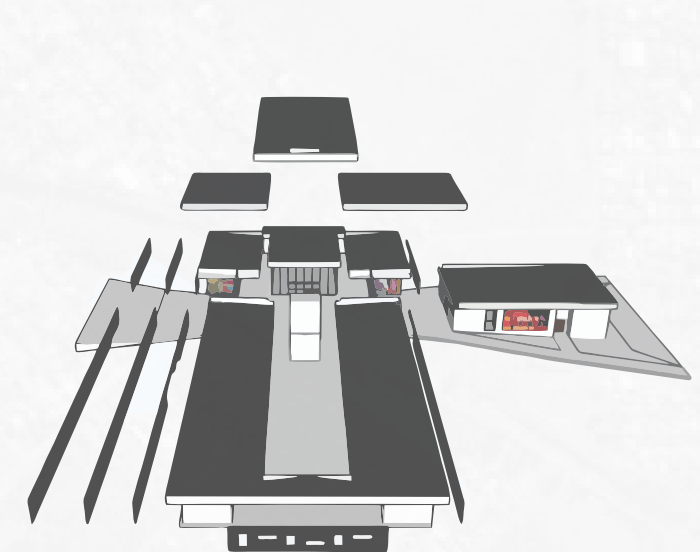
Eixos estruturador da proposta + composição paisagística.



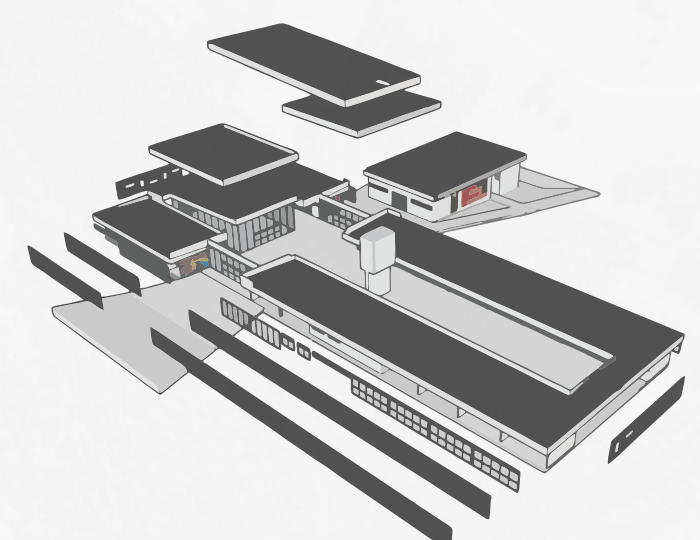
Estrutura do hall+alto pé direito



Setorização dos ambientes+ eixos vertical e horizontal + volume do reservatório

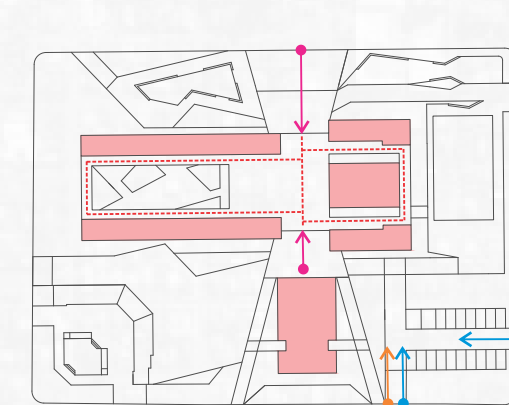


Cobertura+ fechamentos nas fachas com brise e tijolo maciço

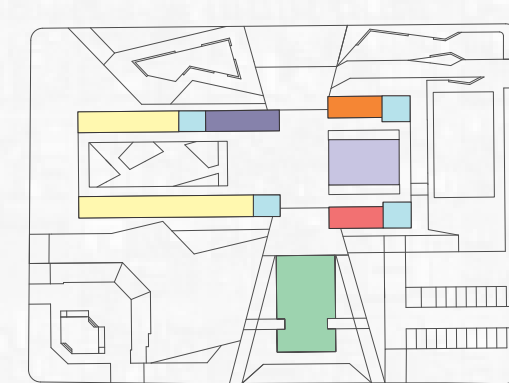


Composição da evolução do equipamento

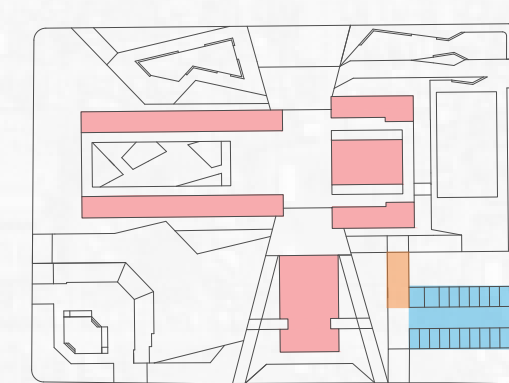
SETORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS



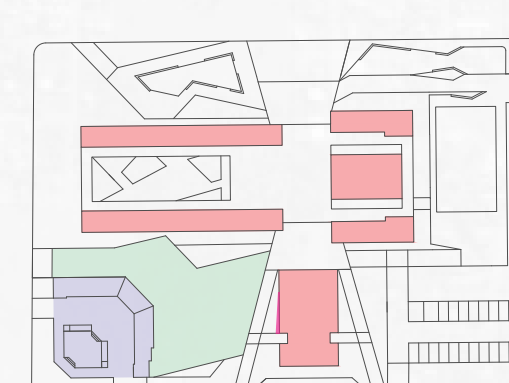
Buscando priorizar o pedestre, foram criados dois acessos a edificação um que se encontra na rua Bom Retiro e na rua Domingos Netto



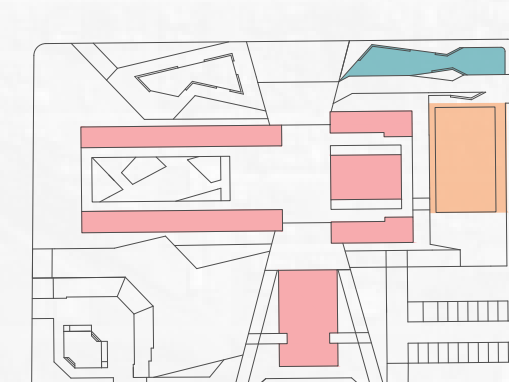
Salas
Sanitários
Cantina+cozinha+deposito
Administração+diretoria+salas de reunião+secretaria
Sala psicologa + assistente social+copa+sala de descanso
Biblioteca
Auditório



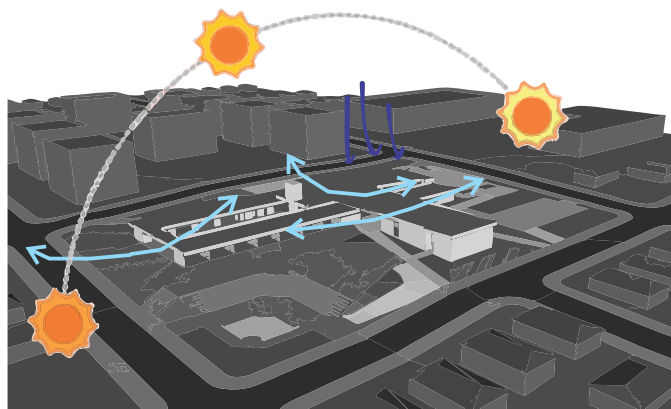
O estacionamento foi proposto na esquina com a rua Domingos Netto e a rua Nilo Peçanha em uma das partes mais baixa do lote. Numero de vagas são 19 veículos sendo duas vagas para deficientes físicos



O equipamento tem como diretriz criar espaços de apropriação e lazer pra comunidade. Foi criado uma praça seca conectando com auditório e cinema ao ar livre.



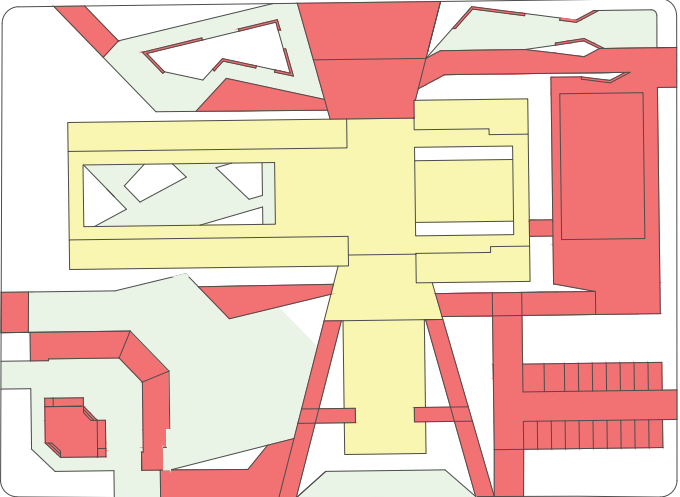
Área de esporte e lazer com quadra de esporte , academia e playground gerando atividades para o cotidiano.



V E N T I L A Ç Ã O
O projeto é concebido a partir de aberturas nas fachadas, a partir disso se prioriza as questões naturais, tais como a ventilação e a insolação. No que diz respeito a ventilação, o térreo contém aberturas em todos os 2 acessos e na fachada leste e oeste permitindo total permeabilidade da circulação do ar no hall e pátio interno. E na edificação, é trabalhada com grandes aberturas que permitem a ventilação cruzada.

I N S O L A Ç Ã O
Boa parte do projeto recebe orientação solar norte, sul, leste e oeste. Sendo assim, utiliza-se brises metálicos perfurados de aço corten (norte), e tijolinho maciço com aberturas (oeste) para o controle da incidência solar. Na fachada sul utiliza-se janelas de vidros aproveitando a luz natural e na fachada leste tijolinho maciço com abertura. No pátio interno e jardim interno, trabalha-se com o paisagismo controlando a incidência e promovendo maior conforto aos usuários.

PARÂMETROS URBANÍSTICOS



- Área pavimentada - a:2.882,20m²
- Área total permeável - a:2177,75m²
- Área total construída - a:2.404,90m²
- Área total do terreno - a:10.842 m²
- Área total permeável (concregrama+grama-descontado os 50%) - a:4.466,25 m²

Fonte: Plano diretor de Criciúma- Lei complementar número 95 - Parâmetros de uso e ocupação do solo municipal.

L O T E
Z R - 2
número de pavimentos: máximo 4
T O : básico: 50 máximo:60
I A : básico: 2 máximo: 3
T I : básico: 25 mínimo: 20
P R O J E T O

número de pavimento obtido: 1
T O obtido no projeto: 22%
I A obtido no projeto: 22%
T I obtido no projeto: 41%

M A T E R I A L I D A D E

O centro complementar de educação integral, tem um intuito em reforçar a ideia do compartilhamento do espaço, ou seja, a integração entre o usuário e o entorno, de modo possam estudar e se divertir um mesmo lugar. O objetivo é quebrar os padrões e propor algo inovador e interativo.

O gabarito local, levou a propor uma estrutura horizontal, e o formato do lote possibilitou uma planta linear.



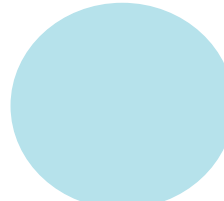
Tijolinho maciço



Madeira



Aço corten



Vidro

C O N F O R T O A M B I E N T A L

O centro busca o conforto ambiental através do uso da vegetação integrada dentro da edificação e no lote. A utilização da vegetação integrada ao projeto possibilita amenizar a temperatura e controlando a radiação solar, proporcionando ao indivíduo uma sensação de conforto.

As aberturas proporcionaram a entrada de luz solar juntamente com a ventilação cruzada.



P I S O

O piso de concreto das rampas de acesso ao equipamento, possui propriedades antiderrapantes, ideais para deficientes físicos.

I M A G E N S D O P R O J E T O A R Q U I T E T Ô N I C O T C I I



A Ç O C O R T E N

Essa perspectiva mostra a fachada norte do detalhe do brise e metalizado com a chapa de aço corten.



V I D R O

Essa perspectiva mostra a fachada sul o trabalho com vidro pra maior aproveitamento da luz natural.



T I J O L O M A C I Ç O

Essa perspectiva mostra o detalhe do tijolinho maciço com pintura grafitada. Essa composição utilizo na fachada leste e oeste.

SÍNTESE DOS REFERENCIAIS

1
2
3
4
5

cinema ao ar livre + horizontalidade + planos de vidro
TFG- arquitetura corpos em movimento+ação.Universidade São Judas
Tadeu, SP. Arquiteto: Karen Evangelisti

integração arquitetura e comunidade + planos puros
Instituto Donna Ana Rosa. São Paulo. Arquiteto: Rocco Vidal Perkins+ Will

m a d e i r a + i m p l a n t a ç ã o + s e t o r i z a ç ã o
Centro Comunitário Rehovot. Rehovot, Israel. Arquiteto: kimmel Esholot

Fechamento com tijolinho maciço + pintura grafitado
Concurso Escola do Samba. Universidade Federal de Pernambuco. Recife.
Arquiteto:Adeiton Feitosa da Silva

P a i n e l p e r f u r a d o s
Casa dos painel perfurados. Liubliana, Eslovênia. Arquiteto: Ofis Architects

22- Cinema ao ar livre



Fonte: www.archdaily.com.br

23- Integração com os espaços



Fonte: www.archdaily.com.br

24- Composição arquitetônica



Fonte: www.archdaily.com.br

25- Composição tijolos



Fonte: www.projetar.org

26- Composição brise



Fonte: www.archdaily.com.br

O que é?
Centro Complementar De Educação Integral

Onde é?
Bairro São Luiz no município de Criciúma - SC

Escala da proposta?
O equipamento será escala de bairro

O que possui?
Sala de teatro, dança, música, cerâmica, pintura, escultura, áudio visual, inclusão digital, sala teórica, administração, ambientes comuns, cantina, biblioteca, auditório, anfiteatro, espaço para apresentações externa, área para exposições, ginástica, parque infantil, academia, estacionamento e carga e descarga.

Quem financia?
Iniciativa pública e patrocinadores privado.

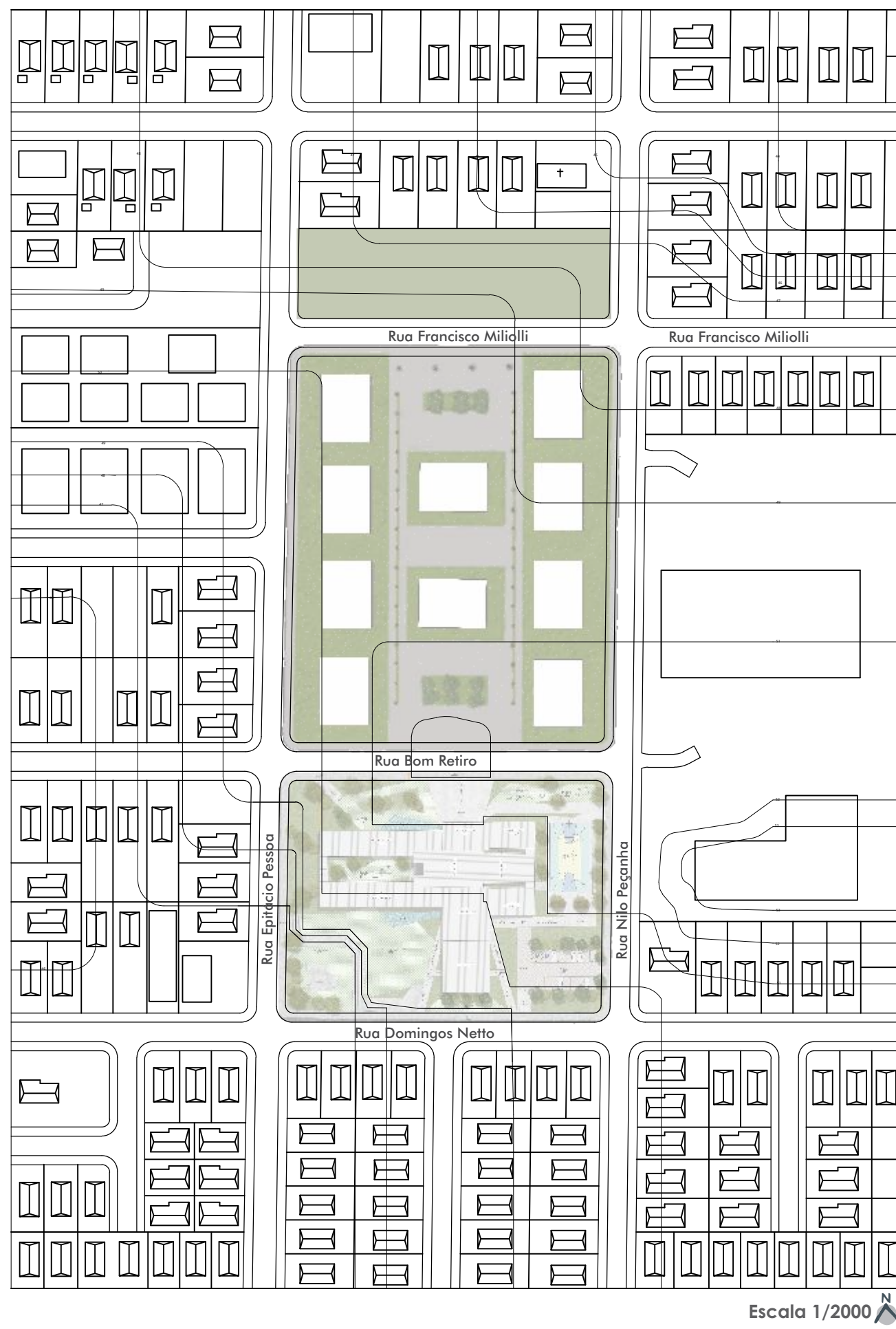
Quais as atividades oferecidas?
O equipamento oferecerá atividades de caráter cultural e artísticos, abrindo também a biblioteca e o auditório para realização de eventos

Período de funcionamento?
O espaço funcionará em período integral (manhã, tarde e noite)

Quem são os usuários?
Criança e adolescentes com faixa etária iniciante a partir dos 6 anos.



IMPLANTAÇÃO GERAL



Implantação geral do terreno com a proposta de inserção dos conjuntos habitacionais de quatro pavimentos. Essa proposta tem o intuito de

FOTO DE INSERÇÃO DO PROJETO

Imagem aérea do terreno e vista da cidade de Criciúma



Fonte: Priscila da Silva Rosso



Nessa perspectiva mostra uma vista aérea do centro complementar de educação integral com a proposta de implantação de conjuntos habitacionais até quatro pavimento definido pelo plano diretor de Criciúma (ano de 2012).

PLANTA DE COBERTURA

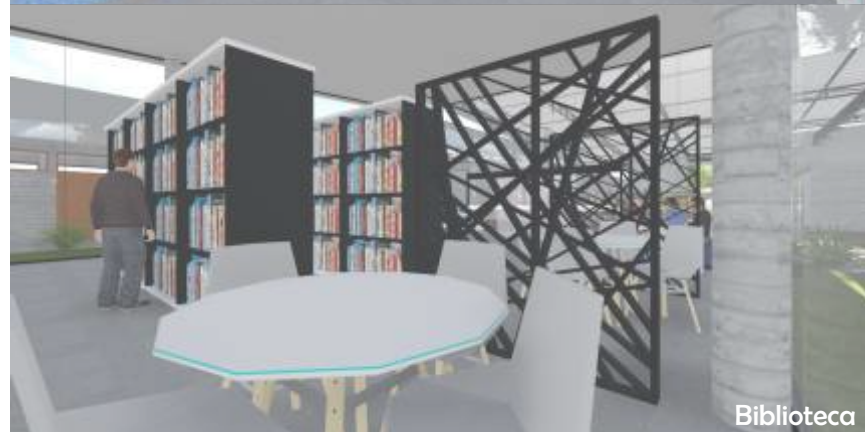


- LEGENDA
- 01-IMPLANTAÇÃO GERAL
 - 02-SALA DE LER
 - 03-SALA DE LER
 - 04-SALA DE LER
 - 05-SALA DE LER
 - 06-SALA DE LER
 - 07-SALA DE LER
 - 08-SALA DE LER
 - 09-SALA DE LER
 - 10-SALA DE LER
 - 11-SALA DE LER
 - 12-SALA DE LER
 - 13-SALA DE LER
 - 14-SALA DE LER
 - 15-SALA DE LER
 - 16-SALA DE LER
 - 17-SALA DE LER
 - 18-SALA DE LER
 - 19-SALA DE LER
 - 20-SALA DE LER
 - 21-SALA DE LER
 - 22-SALA DE LER
 - 23-SALA DE LER
 - 24-SALA DE LER
 - 25-SALA DE LER
 - 26-SALA DE LER
 - 27-SALA DE LER
 - 28-SALA DE LER
 - 29-SALA DE LER
 - 30-SALA DE LER
 - 31-SALA DE LER
 - 32-SALA DE LER
 - 33-SALA DE LER
 - 34-SALA DE LER
 - 35-SALA DE LER
 - 36-SALA DE LER
 - 37-SALA DE LER
 - 38-SALA DE LER
 - 39-SALA DE LER
 - 40-SALA DE LER
 - 41-SALA DE LER
 - 42-SALA DE LER
 - 43-SALA DE LER
 - 44-SALA DE LER
 - 45-SALA DE LER
 - 46-SALA DE LER
 - 47-SALA DE LER
 - 48-SALA DE LER
 - 49-SALA DE LER
 - 50-SALA DE LER
 - 51-SALA DE LER
 - 52-SALA DE LER
 - 53-SALA DE LER
 - 54-SALA DE LER
 - 55-SALA DE LER
 - 56-SALA DE LER
 - 57-SALA DE LER
 - 58-SALA DE LER
 - 59-SALA DE LER
 - 60-SALA DE LER
 - 61-SALA DE LER
 - 62-SALA DE LER
 - 63-SALA DE LER
 - 64-SALA DE LER
 - 65-SALA DE LER
 - 66-SALA DE LER
 - 67-SALA DE LER
 - 68-SALA DE LER
 - 69-SALA DE LER
 - 70-SALA DE LER
 - 71-SALA DE LER
 - 72-SALA DE LER
 - 73-SALA DE LER
 - 74-SALA DE LER
 - 75-SALA DE LER
 - 76-SALA DE LER
 - 77-SALA DE LER
 - 78-SALA DE LER
 - 79-SALA DE LER
 - 80-SALA DE LER
 - 81-SALA DE LER
 - 82-SALA DE LER
 - 83-SALA DE LER
 - 84-SALA DE LER
 - 85-SALA DE LER
 - 86-SALA DE LER
 - 87-SALA DE LER
 - 88-SALA DE LER
 - 89-SALA DE LER
 - 90-SALA DE LER
 - 91-SALA DE LER
 - 92-SALA DE LER
 - 93-SALA DE LER
 - 94-SALA DE LER
 - 95-SALA DE LER
 - 96-SALA DE LER
 - 97-SALA DE LER
 - 98-SALA DE LER
 - 99-SALA DE LER
 - 100-SALA DE LER

MATERIALIDADE: Foi utilizado na cobertura estrutura metálica apoiadas em pilares de concreto armado. Utiliza-se telha sanduíche com isolamento termo acústico e com fechamento de platibanda metálica. O reservatório foi construído de concreto armado apoiado em uma parede com mão francesa.

Nessas perspectivas mostram a implantação do equipamento e com o entorno imediato. Vista da cobertura

PERSPECTIVAS DO PROJETO



PERSPECTIVAS DO PROJETO



